

INST. HIST. GEOG.
Nova Iguaçu
Tombo n.º JR-0402

INST. HIST. GEOG.
Nova Iguaçu
Tombo n.º JR-0371

Doação de
WALDICK PEREIRA

Fazendo a política do avestruz, o Prefeito de Iguaçu foge à liça não se explicando, quanto às acusações formuladas pela imprensa

A E. F. Central do Brasil:

DAS CEM RECENTEMENTE ENCOMENDADAS, PODENDO-SE ASSIM AFIRMAR QUE DENTRO EM POUCO ESTARÁ GRANDEMENTE MELHORADO O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS SUBURBANOS

NUM ESFORÇO CADA VEZ MAIS CRESCENTE DE SEU DIRETOR, ESTÁ RENOVANDO TODO O SEU MATERIAL RODANTE. SEMANALMENTE A NOSSA PRINCIPAL VIA FÉRREA ESTÁ RECEBENDO UMA COMPOSIÇÃO COMPLETA,

O avestruz ao vê-se perseguido e sem possibilidade de fuga, mete a cabeça no

do avestruz. E' tudo uma questão de interpretação. Enquanto os acu-

POLITICA

primeiro buraco do cobra ou encontra, nada mais vendo julga-se em completa segurança.

A política do avestruz tem seus inconvenientes, é que nem todos vêm o mesmo fato do mesmo modo. Enquanto o "avestruz" interpreta sua fuga, covarde e estéril, como alta sabedoria, os demais a vêem "IN ULTIMIS ESSE". Quando a "afrontosa" verdade é irrefragável, adotamos a política

sados julgam-se acima das críticas, não ligam pra isso, não dão confiança, pois julgam, na visão caolha que os domina, ser a este modesto e apagado rabiscador, que irão prestar contas, e não ao público pagante, ao povo que tudo vê e tudo ouve, os homens de bem e o eleitorado em geral, tomam nota e farão o julgamento. Enquanto nossas críticas, mais brados de alerta que censura, mais advertência de ami-

go que apreciação jornalística de erros governamentais, é tomada como ataque, e só mere-

ce como resposta ameaças, ostensivas umas, transparentes outras, à nossa integridade fi-

sica, o povo iguaçuano continua aguardando explicações e medidas, tendentes a fazer sanar as irregularidades apontadas. A política do avestruz leva a um beco sem saída, e a morte cívica, impossibilitando pensar em futuro, na vida pública.

Por intermédio de um amigo comum, soubemos uma das causas do significativo silêncio, é que não crêm em nosso poder de penetração, de repercussão e convicção. E' um ponto de vista todo pessoal (deles), com o qual não con-

cordamos, mas como sempre aproveitamos os bons conselhos, mesmo quando nos são dados indiretamente, tratamos de entrar em entendimentos com uma organização de alto conceito no Estado, pela qual passaremos a ler os artigos de TRIBUNA IGUAÇUANA (onda de 1.480 kilociclos, às 23,5 horas, aos domingos, e brevemente uma crônica diária às 21 horas), que desse modo atingirá todo o Estado, por intermédio da prestigiosa PRD-3 e mais 16 serviços de alto-falantes em diversas cidades.

Na Central do Brasil

Um trem elétrico novo por semana

Trezentos vagões serão incorporados ao tráfego dos subúrbios da Central do Brasil — Entregue à nossa principal ferrovia o primeiro trem-unidade elétrico, dos cem encomendados à Inglaterra

Realizada que foi, em 1954, a concorrência para o fornecimento de cem trens-unidades de treze firmas construtoras, foi

colaterais, avultando a que se referia ao padrão da moeda em que a mesma seria financiada, questão que se agravava pela

o financiamento poder ser feito em qualquer moeda. Essa circunstância permitiu à Central escolher, entre as firmas concorrentes, aquela que realmente apresentava maiores vantagens.

Ultimadas as negociações, foi autorizada a encomenda, sendo US\$ 12.000.000 financiados pelo International Bank e o restante pela própria firma vencedora da concorrência, a Metropolitan-Vickers Electrical Export Co. Ltd.

Agora, dentro dos prazos exigidos, vem de ser entregue à Central do Brasil o primeiro trem-unidade, dos cem encomendados e que chegou ontem ao Rio, a bordo do navio "Páris".

OS NOVOS TRENS

A planificação e a construção dos novos trens elétricos, executadas pela mesma firma que vem fornecendo esse material à Central desde 1937, quando foi feita a eletrificação de suas linhas suburbanas, obedeceram a características novas, ditadas pela experiência de mais de 17 anos.

Como em política

A onça, o caçador e o cachorro

Quando acuada pelos cães, a onça irritada ao extremo, só se preocupa com estes, ali, a dois passos, num insuperável desafio à suas poderosas e mortíferas garras.

Grave erro, pois a quatro ou cinco metros está seu verdadeiro inimigo, o caçador, que, com

a calma que lhe dá o conhecimento desse fato, visa seu largo e possante peito, e, com remédios de segurança, chega a procurar um galho em forquilha para "dormir na pontaria".

Entre os rudimentares instintos da fera que, permite em seu dispositivo de defesa tão grosseira falha, e o "homo-sapiens", senhor do raciocínio e do livre-arbítrio, vai funda diferença. No entanto existem homens que procedem como a onça, tomam o secundário como principal, perseguem sombras e deixando livre o braço que o maneja. Estas considerações vêm a propósito de um "palpite" que me avassalou, de que, atraí sem o saber nem querer, poderosos inimigos em Nova

baixada de Sua Graciosa Majestade a Rainha da Holanda. De Clercq é um diplomata moderno, longe da diplomacia



Sr. G. S. De Clercq

do século XIX, da intriga internacional e da escola de Maquiavel, quando se intrigava junto à corte, ou ao Monarca,

em busca de vantagens para o respectivo país.

A diplomacia moderna visa a altura, o comércio e o perfeito entendimento entre os povos, e no Rio de Janeiro, G. S. De Clercq é a sua mais alta expressão. Simpático, modesto, afável e dinâmico, De Clercq tem a virtude de conquistar quem dele se aproxima, pelo seu alto espírito de compreensão e franqueza de trato. Desvanece aos brasileiros, com o profundo conhecimento de nós gente, de nossos usos e costumes, de nosso modo de pensar. (Conclue na 2.ª página)

A podriqueira

Nenhuma pessoa de responsabilidade nutre mais dúvida de que a salafreice neste país atingiu o zenite. Os homens públicos desta desgraçada nação perderam completamente a compostura, a cerimônia e a vergonha. Praticam-se as mais cínicas negociações; consumam-se os mais despuados atentados contra os interesses nacionais, com cinismo de tarado, despuído de decência e inconsciência de anestesiado!

Ninguém mais se incomoda com o que possam dizer ou pensar os catões. Todo mundo só visa o interesse pessoal, imediato, e, fora daí, pode falar quem fala.

Articulam-se as mais graves acusações à honorabilidade dos governantes, ministros de Estado, senadores, deputados, chefes de secretaria etc., sem que o visado se sinta na obrigação de contestar, quanto mais de reagir.

E' esse o degrau mais baixo que um ente humano pode descer: a indiferença pela própria reputação.

Como está podre este país, não Deus! Podre até o amago! Podre até o tutano! Não, não, meus amigos! Não sejam maliciosos!

Não é nosso nem é conhecido, é de "Caretta" de 11/2/56. Simples coincidência, sabem?



Uma das novas composições ao ser desembarcada no Cais do Porto

solicitado pela direção da nossa principal ferrovia que os prazos da entrega estabelecidos pelas condições contratuais fossem, na medida do possível, reduzidos, em face da situação precária dos transportes suburbanos.

Acontece que, desde a comparação das propostas de fornecimento até a autorização definitiva para a execução da encomenda, surgiram questões

falta geral das divisas. Finalmente, depois de inúmeros esforços por parte do diretor da Central, dr. Jair Rêgo de Oliveira, junto ao Governo, representado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e ao seu entrosamento com o International Bank, foi negociado o empréstimo oferecido por este último, levando-se em conta a possibilidade de, no caso do International Bank,

JORNALISMO SADIO

A conselheira, prudente e oportuna atitude de "Tribuna Iguaçuana", dirigindo ao Sr. Ary Schiavo, honrado Prefeito

IGUAÇUANOS sintonizem às 23,05 horas a RADIO-JORNAL UNIMPRESSA, PRD-3 onda de 1.480 kilociclos. Notícias de todo o Estado.

Brevemente no horário das 21 horas

iguauano, uma advertência, deve ser encarada pelo atual gestor da coisa pública do progressista Município, não como um desejo manifesto de fazer oposição, mas uma sincera contribuição do jornal que tão arduamente defendeu sua candidatura, no sentido de eximilo de culpas irreparáveis.

Partidariamente, o Sr. Ary Schiavo deve sentir sobre os ombros o peso do enorme fardo das injunções políticas, que obrigarão a vacilar entre o certo e o errado, mas sua re-

sistência física deve se revestir das características de um invencível gladiador romano...

A sensata advertência do editorial de "Tribuna Iguaçuana" ao jovem administrador e político, veio provar mais uma vez que sem o concurso de um JORNALISMO SADIO, um homem nem intencionado pode ser arrastado à ruína da amargura e anulada sua nobre intenção de bem servir ao povo.

Os fatos mencionados pelo (Conclue na 2.ª página)



5.11.1956 - 5.11.1956 - 5.11.1956

A Holanda na III Bienal de São Paulo

Realizou-se, a III Bienal de São Paulo. Inaugurada em 2 de julho pelo Presidente da República e na presença de diversos ministros de estado e chefes de missões diplomáticas acreditadas no Brasil, a notável mostra ficou aberta até o dia 12 de outubro p. p.

Embora algo menor que a exposição anterior, que coincidiu com os festejos do IV centenário da Cidade de São Paulo, também esta Bienal tem despertado grande interesse nos círculos artísticos do mundo inteiro e valiosas contribuições foram enviadas por grande número de países.

A coleção da Holanda foi apresentada pelo Sr. W. San-

berg, diretor dos museus municipais de Amsterdam, comissário oficial da Holanda e membro de júri internacional, e consistiu de obras dos pintores Kruyder, W. Kman, Benner e Stekelburg. Um autorretrato de Vincent van Gogh, de propriedade do Governo holandês, ocupou lugar de honra na sala da Holanda, como homenagem ao pioneiro holandês do expressionismo, corrente essa cujo signo foi colocado a presente Bienal. Uma obra do pintor Benner foi premiada.

Outrossim, a Holanda participou do Concurso Internacional de Arquitetura, ligado à III Bienal, com dois projetos. Um destes, de Habraken-Tielman,

é de caráter puramente arquitetônico. O outro, de Canne-giet-Hazewinkel, destaca-se pela formação artificial da paisagem — arte tipicamente holandesa — integrando importante obra de construção urbana e de diques e obras hidráulicas, para combater as inundações de 1953.

Finalmente os holandeses estiveram presentes na manifestação cinematográfica "Dez anos de filmes sobre Artes", realizada durante o mês de outubro.

Estreitando os laços culturais

A visita ao Brasil Dr. C. F. A. van Dam, da Universidade de Utrecht, como última etapa de sua viagem pela América Latina, foi um acontecimento auspicioso nas relações culturais entre os dois países. Depois de curta estada, em São Paulo, o professor passou alguns dias no Rio de Janeiro, onde encontrou proeminentes representantes do mundo cultural brasileiro, o que, esperamos, contribuirá para um contato mais estreito, especialmente no setor universitário. Sua conferência, proferida em espanhol perante seleto auditório, mereceu os maiores elogios, tanto pelo assunto escolhido — "Rembrandt, aguafortista" — como pela forma de que foi apresentada.

UM AMIGO

sar e agir, e principalmente pelo seu vasto conhecimento de nossos Estados e cidades, do litoral ao Sul. Dr. Clercq, conhece tudo, já comou jábá com girimim, no Ceará, já bebeu assahy no Pará, chimarrão no sul, fala nossa língua com tal perfeição que, acreditamos não ser ele um legítimo brasileiro, porque o quem os olhos azuis e um leve arastar nos rr.

Há mais de vinte anos Dr. Clercq, trabalha por sua Pátria servindo à nossa. Com mais de vinte de Brasil, ao serviço de seu povo, grande, extraordinário, do qual se orgulha, com justa razão, pois a Holanda é fruto do labor insano de seu povo, em luta constante e eterna contra a natureza hostil e maldade. Dr. Clercq reconhece no Brasil o país, do futuro, o feliz possuidor da terra dardiva e farta, descrita por Caminha, e vaticina-nos grandioso destino.

Quando estivemos em Ouro Preto, verdadeiro escritório das mais valiosas jóias de nossa História, tive ocasião de observar seu interesse por nossas escuas.

Não olha superficialmente, analisa, estuda.

Dr. Clercq é mais que um admirador, é um enamorado do Brasil.

No campo das relações culturais, entre o Brasil e a Holanda, Dr. Clercq tem sido de uma fecundidade extraordinária. Conferências, exposições e demonstrações com filmes, em associações esportivas, literárias ou culturais, escolas, museus, teatros ou onde quer que se reúna gente com interesse nas coisas do espírito.

E' pois, ao diplomata doublé de jornalista e beletista, que saudamos como grande amigo dos brasileiros.

Tribuna Iguaçuana

Tribuna Iguaçuana, órgão independente. Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial, sob o N.º 276.043

Redação: RUA PAULO DE FROTH, 116

A redação não se responsabiliza pela colaboração assinada.

Assinatura anual Cr\$ 50,00
Número avulso Cr\$ 1,00
Propaganda e divulgação a preços módicos.

REDATORES:

Dionício Manoel de Freitas e Adélio Paulo Mandarin

Conclusões da 1ª página

A onça...

o cacete, é sinal evidente de que não têm argumentação, não têm resposta e foram "afrentados" com a verdade! Não tenho culpa da incompreensão ou da pouca cultura de quem quer que seja, se mi- as críticas, serenas e justas, benéficas ao povo e aos próprios criticados, foram mal interpretadas, sinto muito e peço desculpas, mas... "Vestram nequeo mirare satis rationem".

Até onde alcança o conhecimento de nossa árvore genealógica, ai uns 130 anos, isto é, com a imigração dos Dias Vargas, pescadores hespanhóis, para as praias de Mauá na antiga Vila de Estrela, por volta de 1820, tronco dos Marcelino de Carvalho, e da fuzão destes com os Barbosas, de Bananal e Itaguai (1861 ou 62), nunca ve em nossa família (ouvando seja o bom Deus) um assassino, mas, por um motivo muito simples, é que também nunca houve um assassinado. Também esperamos morrer na cama e na paz de Deus. Nunca tratiqui o mal consciente, ao contrário, faço o bem por indole e formação Cristã, não perigo ou tripudio o inimigo vencido ou em desgraça, não fui, sou ou serei mau, mas entre maldade e justiça, há um abismo intransponível aos homens de bem, ficam sempre na Justiça na Razão e no Direito. Justiça é mais que um direito, é um dever, justiça é o fiel cumprimento da Lei, é o reconhecimento do direito alheio e a penitência do próprio erro. Onde há Justiça, não há assassinos nem assassinados.

Esta divagação macabra pode ser útil a alguém, não é morbidez causada pelos maus "sonhos", é antes a preparação psicológica para um aviso a possíveis e, espero em Deus, remotos ameaçadores de minha insignificante existência. Na

verdade, não creio que alguém se interesse por coisa de tão pouca valia, mas, como dizem que pretensão e água benta, usa-se à vontade, deu-me venetas de que o Juscelino e a Izabel II da Inglaterra, estão com medo que lhes tome as respectivas cadeiras, temem sem dúvida, minha poderosa, acatada e altissonante voz, meu formidável prestígio político, minha fabulosa fortuna, meu grande poderio material etc.

As vezes fico meio desconfiado de que estou exagerando, mas isto só acontece quando lembro-me de que, minha voz não é tão poderosa, pois não consigo fazê-la ouvir em Nova Iguaçu, de que meu prestígio político não anda tão alto, visto que só obtive meu próprio voto, e de que, minha fortuna ve estar abalada, pois não tive dinheiro para tirar meu jornal no domingo passado, quanto ao meu poder deve estar abaixo do... rabo dos cachorros, pois nem as ruas tenho mais livremente. Porque teria eu despertado ódios e fúrias assassinas?

Mas, a divagação desviou-me da história da onça, do caçador e do cachorro, voltemos a ela.

Nova Iguaçu, como de resto, infelizmente em todo o Brasil, encontram-se ainda tipos asquerosos de marginais, feras revestindo forma humana, assassinos frios, sem alma e sem Deus, capazes de, por meia pataca, por um empreguinho de limpar esgotos, ou simplesmente para agradar ao poder do dia, bastando que este lhe faça um aceno ou lhe dê "coisas quentes", que matam, trucidam, fazem linguica de qualquer desgraçado que lhe seja apontado. E' mais infeliz que criminoso! Simples instrumentos, devem ser deixados por conta da polícia e

de nossa Justiça, sempre tão magnânima e que os absolve sistematicamente.

Mas... e a onça? Tem razão, a onça entra agora!

Como já disse, devido a uma indigestão, que provocou-me maus "sonhos", peguei a mania de assassinatos, surras e quejandas, isto passará, e se o bom Deus o permitir, prestarei ainda alguns serviços aos meus semelhantes, mas como dizem que caldo de galinha e prevenção não faz mal, vou aproveitar a oportunidade para fazer uma espécie de aviso aos navegantes, é que, se fôssemos covardemente assassinados (— vade retro, satana! —), não teria incidido no erro da onça, deixaria instruções para que cuidassem do caçador (s), e para que o mandante ou mentor (s) não assistisse minha missa de 7º dia, e ainda que, se possível, fossem rezar juntas, a minha e a dele(s). Os leitores podem não ter gostado muito da história da onça, do caçador e do cachorro, mas lhes garanto que é edificante!! Compreendido?

Antenor Marcelino de Carvalho Junior

Jornalismo...

redator do periódico são do domínio público e resta ao Sr. Schiavo, não apenas desmentir as acusações, mas procurar reduzir à proporções mínimas as desastrosas consequências que os mesmos possam acarretar ao bom nome de sua gestão, cortando o mal pela raiz.

O histori que o ilustra, facultativo deve saber manejar com destreza para minorar o "cimentamento humano, precisa, já e já, entrar em ação estirpando da administração municipal a "praga" da "manha do favoritismo pernicioso".

Pior que o caramujo transmissor da malária que tem ceifado muitas vidas preciosas em plena adolescência, o favoritismo político vem no bojo do partidismo apaixonado, corrompendo e destruindo consciências.

"Tribuna Iguaçuana" seguindo sua linha de conduta irrepreensível de fiel intérprete da opinião pública, aponta fatos do domínio das ruas que o Sr. Ary Schiavo está na obrigação de, na pior das hipóteses, imendiar que se reproduzam, para RESGUARDO DO NOME HONRADO DE S. EXC'IA.

Eis o que podemos chamar — sem receio de contestações — de jornalismo sadio, na pureza de sua convicção, no sincero propósito de servir a governante e governados.

O jornalista que antes defendera ardorosamente o candidato vitorioso, quando ainda eram "bambros" os prognósticos de triunfo, atverte, como bom conselheiro, quem prometeu o MODO SOLENE E CATEGÓRICO SER RIGOROSO NA APLICAÇÃO DOS DINHEIROS PÚBLICOS.

Despreze o Sr. Ary Schiavo a balulacão adrede organizada — sentir-se-á à vontade — em paz com sua própria consciência — para realizar uma obra de governo digna do progresso Município de Nova Iguaçu, cujo abençoado solo nos preparamos para construir um modesto patrimônio de família.

Alexandre Vasconcelos Filho — Especialmente para "Tribuna Iguaçuana"

HOMO INFIMUS

Baixa o topete, ó despota! De nada vale a arrogância humana nesta vida — que é uma serra em perigos, uma escada por todos nós na dúvida subida!

Tantas definições! Nenhuma é dada, que possa ser de todo compreendida! A vida é uma fortuna! uma afiorada, e, no fim, uma folha ao chão caída!

Falas em liberdade! E vives entre grilhões! Tu foste um preso entre os fatais nove meses no cárcere de um ventre!

Valente! ouve o filósofo profundo: Carregado tu chegas a este mundo, e deste mundo carregado saís!...

Brite Machado

Imobiliária Monteiro



Um homem sem propriedade é meio homem, um terreno da IMOBILIÁRIA MONTEIRO completará a parte que falta

A organização Monteiro tem em

Nova Iguaçu

os melhores e mais bem situados terrenos

Garantia e longo prazo

Nova Iguaçu

O GAVIÃO

CALINO DA SILVA

Dentre os grupos animais, o que mais se salienta, pela sua rapacidade, pelo seu canibalismo, é a nobre família dos gaviões.

Parente do abutre, da coruja e do grubú, de todos herdou as péssimas qualidades e a todos eles supera, em ferocidade, hipocrisia, inmundície e quantos mais predados infames sejam conduzidos por essas aves de rapina.

Vêzes, põe-se de tocaia, sob a copa espessa das árvores, afim de arremeter de surpresa contra quantas pombas indefesas lhe passem ao alcance das garras.

Nem o pintainho, delicado e moço, nem o canário, alegre e despreocupado, nem a rolinha, estão livres de suas garras destruidoras.

E é de ver como o miserável, feroz e perversamente se atira sobre sua indefesa vítima.

Que lhe importa deixar um lar, até então feliz, destruído e mergulhado na mais profunda miséria e desventura? Que lhe importa? Somente uma coisa interessa a essa ave miserável e pernicioso: é a satisfação dos seus negros instintos. O seu desejo é devorar, destruir, estripar. Suas bicadas são de

uma destrutibilidade assustadora. Não houve ainda quem delas se livrasse.

Para o gavião, não existem aquelas virtudes que entre os humanos se denominam piedade, humanitarismo, respeito à honra e ao bem-estar alheio.

Como existir, se eles são de outra espécie? São aves de rapina? O gavião é o símbolo mais perfeito do sujeito mau.

Como certos indivíduos da espécie humana que vão postar-se nas praças, nos cinemas, nas mesas dos bares, de bico adunco, olhar duro e perverso como o da casevel, riso característico a lhe entronchar a boca de fauno riso que em nada se assemelha a uma manifestação de alegria, mas sim a uma careta de maldade, assim é o gavião. E esses sujeitos que tanto se lhe assemelham são muito comuns hoje em dia. Encontramos-os sempre e em toda parte. Como não, se eles são os herdeiros da rapacidade daquela ave acima mencionada?

Para essas aves, ou esses indivíduos, só existe um remédio: uma boa espingarda, nas mãos de um caçador de boa pontaria.

Transcrito de "Timbauba-Jornal"

Escreveu ao Governador Pedindo

Licença para namorar sua filha

S. Paulo, 21 — Entre as numerosas cartas recebidas pelo Governador Jânio Quadros, na última semana, figura uma assinada por Adérito Augusto Afonso, que se diz estudante. O missivista, após referir-se em termos elogiosos ao Governador, prevendo, inclusive, a sua eleição à Presidência da República, expõe o objetivo que o animou a dirigir-se ao Chefe do Executivo bandeirante: deseja, tão somente, licença para namorar sua filha, Dirce Maria, de apenas doze anos de idade...

Ao que tudo indica, a pretensão do jovem não aborrecu o Sr. Jânio Quadros, que a julgou digna de uma resposta, determinando ao seu secretário particular que o fizesse chegar às mãos do missivista: "Mande esta carta ao homem que me escreve, desejando namorar 'Tutu' (como é tratada na intimidade a filha do Governador). Eis a resposta do Sr. Jânio Quadros, enviada em manuscrito, ao estudante: "Sr. Adérito. Recebi a carta, com a generosa saudação e proposta relacionada com minha filha, que deseja conhecer e namorar. Se, por um lado, devo agradecer as expressões que usa para mim, é de meu dever dissuadi-lo no concernente à menina, muito longe, ainda, da idade favorável àqueles projetos. Realmente, não pensa a criança — nem deve pensar —, em nada que não sejam seus estudos e mesmo, aí, fico, às vezes, apreensivo, porque não é tão brilhante quanto o pai o desejaria... Preciso comunicar-lhe, também, que minha esposa, ao ler a mesma carta, mostrou-se perigosamente irritada, tendo dado, a respeito, ordens terminantes à Guarda do Palácio, que não ouseu contrariar. Deixe, pois, o assunto esquecido, até a "Presidência da República", com a qual me ameaça, nas linhas finais. a) J. Quadros — 15-2-56".

FRACOS E ANEMICOS!
Tomem:
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"
Impregnação com LÍZIO 222!
Tosses
Resfriados
Bronquites
Escrofulose
Convalescenças
VINHO CREOSOTADO
É UM GERADOR DE SAÚDE.

SERVIÇO HOLANDÊS DE INFORMAÇÕES

No discurso do Trono, com o qual S. M. a Rainha dos Países-Baixos solenizou a abertura do Parlamento, pôde-se observar que a economia nacional holandesa se caracteriza, nestes momentos, por uma forte expansão econômica. A ocupação na agricultura é tão grande que diferentes ramos industriais estão se ressentindo da insuficiência de mão de obra. O Governo, envidando todos os esforços para assegurar, da melhor maneira possível, o aumento, ou pelo menos a estabilidade, do número de trabalhadores rurais.

Dever-se-á estar vigilante para que o nível da produção não suba de tal maneira que possa prejudicar o futuro desenvolvimento estrutural. A gestão do Governo se encaminha para uma estabilização, e estuda meios para a diminuição de preços, até um certo limite, devendo ser evitado que as finanças das autoridades públicas, sigam tendência inflacionista. Será dada a máxima atenção ao desenvolvimento da balança dos pagamentos a fim de que sejam adotadas, em caso neces-

sível a fixação de meios que garantam a maior liberdade nas transações comerciais e dos pagamentos. Por iniciativa da Holanda, e dos demais países que formam o "Benelux", está sendo estudada, atualmente, a possibilidade de formar um mercado europeu comum. Será submetido à aprovação de ambas as Câmaras, um acordo com a Bélgica e Luxemburgo, tendente à instauração de um órgão inter-parlamentar de "Benelux", estando os governos interessados, estudando uma fórmula que possibilite a formação de um convênio tripartidário, relativo a uma União Econômica dos três países.

A margem da Organização das Nações Unidas, continuamente sendo dados financiamentos para a ajuda aos territórios menos desenvolvidos. Juntamente com esse financiamento, terão prosseguimento os trabalhos de assistência técnica, dispensando aqueles territórios, e que a Holanda realiza em escala bastante grande.

Estabeleceram-se estreitos contatos com os outros países que estudam a aplicação pa-

que o aumento da população profissional (que se fixou durante os anos citados, em, respectivamente, 70.000 e ... 80.000 pessoas, das quais ...

grandemente; em 1953 formavam parte dos 20% do aumento total de emprego interno do dinheiro, e em 1954 essa participação subiu até 60%. Essa



Na 3.ª Bienal Paulista visitantes admiram no alto retrato de van Gogh

5.000 emigraram em 1953 e 12.000 em 1954) pode ser incorporado totalmente ao processo produtivo, enquanto que, por outra parte, o número do contingente de desempregados, desceu, novamente, de 100.000 pessoas, em 1953, até uma média, excepcionalmente baixa, de 75.000, em 1954. Nos primeiros sete meses de 1955, o número de pessoas desempregadas (fenômeno posteriormente normalizado, devido a fatores da mais variada ordem) elevou-se a 57.000 pessoas.

A Renda Nacional efetiva ultrapassou à dos anos passados com maior celeridade que no ano que precedeu a este biênio. Por habitante, o citado aumento se elevou, em 1952, a 3% nos anos de 1953, a 1954 se registrou um incremento de, respectivamente, 7 e 5%.

A causa desta marcha favorável dos assuntos, acha-se, em primeiro lugar, no desenvolvimento próspero da colheita dos produtos holandeses nos mercados estrangeiros. De 1951 a 1952 a estimativa do volume exportável retrocedeu até 6%; de 1952 a 1953, e de 1953, a 1954, abriram-se, novamente, os horizontes da exportação, estimando-se, em, respectivamente, 14 e 18%, o volume dessa operação.

Além disso, dilatou-se o mercado interno. Em 1954 o consumo real, por habitante, aumentou, aproximadamente, em 5%. Este ritmo ascendente não se interrompeu nos primeiros cinco meses de 1955. O emprego total do dinheiro no país (omitindo-se a formação de estoque) trouxe uma estabilidade notável, durante alguns anos, subindo, tanto em 1953 como em 1954, em 7% anualmente, à frente do ano anterior. Nesses últimos anos, este aumento, consiste em, aproximadamente, 40%, destinado a gastos de caráter de consumo. O emprego do dinheiro pelas autoridades públicas, que todavia em 1953, representava ... 40%, aproximadamente, do incremento total de seu uso, em 1954, teve essa porcentagem reduzida a zero. As inversões em empresas aumentaram,

ascensão foi devida, em grande parte, às indústrias.

A expansão do mercado interno, o incremento das exportações e o aumento da população teve como consequência uma difusão das importações, sobrepunhando grandemente às exportações. De 1952 a 1953, o número das importações atingiu a 19%; e de 1953 a 1954 a 25%. Nos primeiros cinco meses de 1955 a trajetória ascendente limitou-se a uma porcentagem de 16%, comparada com o do período correspondente, no ano anterior. Do ano de 1953 a 1954 duplicou-se o excedente de importação. No último ano elevou-se a mais de 1.500.000.000 (um bilhão e quinhentos milhões) de florins. O saldo a favor da conta corrente da balança de pagamentos, retrocedeu de quase um bilhão em 1953, a 500 milhões de florins, aproximadamente, em 1954.

O Presidente Kubitschek e a Campanha da Alimentação

Teve a mais grata ressonância em todo o território nacional o lançamento da Campanha da Alimentação, iniciada às 8 horas do dia 26 do corrente, no Palácio do Catete, cuja reunião contou com a presença de diversos técnicos, alguns dos quais constituirão o estado-maior da campanha em prol da melhoria da situação alimentar do País. O sr. Presidente vai mandar construir imediatamente silos de emergência, em vários pontos do território nacional, bem como estudar as razões da crise. Também, vão ser instaladas diversas frigoríficos para conservação de carnes, frutas, legumes etc. Para tanto, o sr. Presidente fará realizar uma reunião de prefeitos municipais, com o objetivo de debater os problemas principais ligados à alimentação, consumo, transporte e produção. Será feito um apelo aos fabricantes de alimentos para que apresentem sugestões e colaborem nessa tão oportuna medida.

CASA ROMA - Loterias

HONESTIDADE — RAPIDEZ

GANHOU — EMBOLSOU

CASA ROMA — LOTERIAS

FILIAIS: Mesquita — Comendador Soares —

Austin —

Um grande valor que desaparece

Entristece-se a Igreja Católica, e porque não dizer: os meios jornalísticos de S. Paulo, com o recente e inesperado falecimento de Mons. Ascânio Brandão. Esse Ministro de Deus, além de ter exercido seu ministério de sacerdote com brilhantismo, também foi incansável batalhador da boa imprensa. Durante muitos anos, colaborou eficazmente com a revista "Ave Maria" e o jornal

"Lar Católico", e muitos outros. Foi fundador da Paróquia de São Dimas em São José dos Campos, a qual prestou também seus inefáveis serviços sacerdotais; nesta mesma cidade, fundou ainda, e era Diretor do jornal "Gráfica São Dimas". Com certeza sua alma recebe lá no céu, o justo prêmio, que ele com sacrifício e dedicação, conquistou aqui nesta terra.

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS POR D. HELDER CÂMARA À EXMA. CÂMARA DOS DEPUTADOS A PROPÓSITO DO PROJETO 749/A

(Cont. do número anterior)

II) Responsabilidade comuns e campos específicos de atuação

1. Ninguém pode ser indiferente ao plano de desenvolvimento econômico.
2. Iniciativas que cabem aos particulares, respondendo o Estado pela ação subsidiária.
3. Grandes linhas de nossa campanha
 - A) Papel da Igreja na tentativa de atendimento ao homem rural
 - a) Partindo dos fatos
 - b) Preparados para agir
 - B) Batalha direta de urbanização das favelas
 - a) Apresentação ao vivo dos dados solicitados

NINGUÉM PODE SER INDIFFERENTE AO PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ninguém se pode desinteressar da elaboração de um plano destinado a enfrentar a realidade gravíssima do dispêndio anual de 850 milhões de dólares, importando no perigo de quebra da renda nacional, em 5 anos, de 4 para 2%. Esse é domínio em que a iniciativa do Estado tem cabimento pleno, embora não lhe assista o direito de pejar a ação dos particulares.

INICIATIVAS QUE CABEM AOS PARTICULARES, RESPONDENDO O ESTADO PELA AÇÃO SUBSIDIÁRIA

Integrar no plano social e humano os moradores das favelas, capítulo importante da integração humana e social dos operários, é trabalho que se pode empreender com alma, com amor. Impossível realizá-lo burocraticamente.

Ao Estado cabe, no caso, ampla e eficiente ação supletiva, prestada não como quem generosamente faz um favor, mas como quem se desincumbe de dever sagrado e exulta ao encontrar particulares idôneos, à altura da missão peculiar à iniciativa privada.

GRANDES LINHAS DE NOSSA CAMPANHA

Papel da Igreja na tentativa de atendimento ao homem rural

PARTINDO DOS FATOS

Existem mais de 30 entidades oficiais (federais, estaduais e municipais) e particulares (confessionais e aconfessionais) que têm como programa o atendimento ao homem rural. Dispõem para isso de verba, algumas vezes ponderáveis, e de técnicos, não raro de valor.

Apesar disso, porém, é quase nada o que conseguem fazer: pela ausência de um plano comum, pela falta de continuidade administrativa, pela impossibilidade prática de entrosamento entre repartições por vezes de um mesmo Ministério.

PREPARADOS PARA AGIR. A Cruzada S. Sebastião vai agir como inspiradora e animadora da adoção de um plano desdobrado em 3 capítulos: criação, nas unidades federadas mais atingidas pelo êxodo rural, de núcleos coloniais que atuem como centros de atração e fixação dos migrantes nacionais; criação, ao longo de vias naturais de acesso, como o

Rio S. Francisco e a Estrada Rio-Bahia, de núcleos que procurem conter os migrantes nacionais que tenham escapado dos centros de atração e fixação; criação, na barreira do Distrito Federal, de hospedarias de imigrantes que, além de assegurarem assistência espiritual e social aos migrantes nacionais, tentem, uma última vez, encaminhá-los para a Baixada Fluminense ou para a zona rural do próprio Distrito.

BATALHA DIRETA DE URBANIZAÇÃO DAS FAVELAS

Apresentação ao vivo dos dados solicitados

Alguns Exmos. Deputados manifestaram o desejo de conhecer pormenores sobre o plano de urbanização das favelas, tal como o concebe a Cruzada S. Sebastião.

Mais do que quaisquer plantas esquemáticas e frias, pode a Cruzada apresentar dados vivos a propósito da experiência-piloto de urbanização da Favela da Praia do Pinto:

— de um lado, 1.325 famílias em ambiente de causar náusea; terreno contíguo, 10 blocos residenciais (já no 4º andar) para onde serão mudados os moradores da Favela;

— já em construção, também, 1 creche, 1 jardim de infância, 1 escola primária e artzanal, 1 posto de saúde, 1 centro social, 1 mercadinho e 1 Igreja;

— os moradores sabem que não haverá posições religiosas, nem exigências quanto a casamento religioso ou civil; sabem, também, os moradores que não serão tratados como menores; o Regulamento do Bairro S. Sebastião — Bairro que

substituirá a Favela — será discutido e votado por eles, artigo a artigo, cabendo a um Conselho de Moradores, a princípio presidido por um representante da Fundação Leão XIII, o encargo de aplicar o Regulamento à vida do Conjunto;

— o terreno em que estão feitas as construções sendo da Prefeitura, o Regulamento assegurará o direito habitação, mediante condições de comportamento a salvaguardar e pagar uma pequena taxa de conservação, proporcional aos salários recebidos; se um dia o terreno for cedido pela Prefeitura, mediante condições a cumprir, haverá, de acordo com dispositivos especiais, previstos no Regulamento, possibilidade de adquirir propriedade, com algumas cláusulas resolutivas, das quais as mais importantes são: a proibição de um mesmo indivíduo mais de um apartamento; a exigência de que a venda do apartamento, na hipótese de o proprietário querer realizá-la, só ser possível de ser feita à entidade responsável pelo Conjunto.

(Conclue no próximo num.)



O Prof. van Dam falando numa reunião de membros da Câmara de Comércio Holandesa de São Paulo

ário, medidas que conduzam à manutenção do equilíbrio monetário. Os órgãos competentes, estão realizando estudos, no que tange ao método futuro de formação de salários, e a revisão eventual das condições de trabalho que deverão vigorar posteriormente.

A escassez de residências projeta uma sombra sobre a situação lisonjeira do panorama econômico da Holanda. Como consequência do incremento demográfico, somente uma parte reduzida das vivendas, novas que se vão edificando, é capaz de diminuir o déficit na riqueza urbana. Somente, portanto, em jogo os máximos esforços, será possível remediar-se esse colapso; para corrigir-se a escassez de residências deverá refrear-se a atividades construtora em outros campos.

A política econômica exterior, do Governo Holandês, é orientada a fim de tornar pos-

sível a fixação de meios que garantam a maior liberdade nas transações comerciais e dos pagamentos. Por iniciativa da Holanda, e dos demais países que formam o "Benelux", está sendo estudada, atualmente, a possibilidade de formar um mercado europeu comum. Será submetido à aprovação de ambas as Câmaras, um acordo com a Bélgica e Luxemburgo, tendente à instauração de um órgão inter-parlamentar de "Benelux", estando os governos interessados, estudando uma fórmula que possibilite a formação de um convênio tripartidário, relativo a uma União Econômica dos três países.

A SITUAÇÃO ECONÔMICA DA HOLANDA

Por motivo da apresentação do Boletim Orçamentário do Ministério Holandês de Assuntos Econômicos, para o ano de 1956, o seu titular declarou que, em 1954 e, no correr do ano de 1955, teve continuação a tendência expansionista da economia nacional holandesa renascida em 1953.

A produção industrial, que não havia sido incrementada desde 1951 a 1952, mostrou nos anos de 1953 e 1954, uma órbita ascendente de, respectivamente, 9 e 10%, à par do que poderá ser comprovado um ritmo elevado da mesma ordem de volume no decurso dos primeiros 6 meses de 1955. Particularmente, destaca-se esse incremento na indústria metalúrgica, que em 1954, apresentou uma estimativa de 20%, aproximadamente, enquanto que nos primeiros seis meses de 1955, o seu desenvolvimento foi de 17% superior aos meses correspondente do ano de 1954.

De um aumento de 3% obtido em 1952, a produção industrial, por operário, passou para 6 a 7%, tanto em 1953 como em 1954. Em relação ao ano precedente, os primeiros três meses de 1955, mostraram, comparados com os mesmos meses de 1954, um novo avanço de 6%.

A difusão da produtividade foi acompanhada de uma procura de trabalho tão grande,

"Que sou eu?!..."

(Soneto)
De José Francisco Pimenta

Sou a mais bela do mundo
Acenar, vivo triunfante,
Num silêncio tão profundo,
Deste país tão gigante.

II
Destas matas verdejantes,
Eu de verde me cobri.
E de riquezas brilhantes,
De amarelo me vesti.

III
No azul, levo ao mundo inteiro
As estrelas do Cruzeiro,
De um lindo céu cor de anil.
Com a faixa branca da paz,
Eu sou o pendão que apaz,
Aos heróis do meu BRASIL!
Quem sou eu?!...
— A Bandeira do BRASIL!

Mercadinho SÃO JORGE
Instalações modernas e higiênicas
— Sempre frescos —

Venda a varejo por preço de atacado
RIBEIRO LIMA & ANDRADE
Legumes — Verduras — Frutas
Avenida Nilo Peçanha, 38 — NOVA IGUAÇU

PRODUTOS
CAROLINA

Marca Registrada

Granja Carolina
LINS & FILHOS LTDA.

Aves—Ovos—Pintos—Rações Avelina,
Sulina, Cevalina e Gadolina
Av. Nilo Peçanha, 439 — Tel. 55
Nova Iguaçu

DURANTE AS DILIGENCIAS

sumiram 19 mil cruzeiros

Notícias de Morro Agudo

O CARNAVAL

Pela primeira vez Morro Agudo teve Carnaval. Seus habitantes não precisaram procurar outros centros de diversões pois o Vasquinho e o Morro Agudo F. C. deram aos foliões toda a assistência durante os dias dos folguedos de Momo.

Na terça-feira gorda o Vasquinho F. C. demonstrando extraordinário espírito de compreensão e desportividade organizou uma passeata com visita ao seu principal rival que foi retribuída, mais tarde, pelo Morro Agudo F. C.

"Tribuna Iguaçuana" tem nesta próspera localidade de grande acolhida, pelo desassombro de suas atitudes.

Pop Nova levassu - Pela Ordem - Pela Lei
Tribuna Iguaçuana

CARNAVAL X FUTEBOL

100 a 0

o escore

DOMINGO CARNAVALESCO SEM FOOT-BAL

No domingo de carnaval, o futebol foi relegado para 2.º plano,

ocupando seu posto as folias momecas, alias neste ano, muito pouco animadas, contudo, as canchas esportivas viram-se a

O Promotor Público Artur Itabaiana de Oliveira, de São João de Meriti, denunciou à Justiça os investigadores Vicente, Astrogildo e Ferrugem, da Delegacia de Costumes e Diversões, por invasão de domicílio e suborno. Segundo a denúncia, os policiais invadiram as casas 101 e 138 da Rua Dr. Lara e prenderam Luis Gomes da

Silva, Darcí Gomes da Silva, José Mota, Antonio Silva e Valquir Lopes Gomes, e os fizeram atuar na delegacia da Polícia local, como contraventores do jogo do "bicho". Durante aquelas diligências, porém, desapareceram 19 mil cruzeiros. O promotor fez com que fossem libertados.

Estrada de Ferro Central do Brasil

viaje pelos trens

VERA CRUZ
e
SANTA CRUZ



AS CONFORTÁVEIS COMPOSIÇÕES DE LUXO DA CENTRAL DO BRASIL QUE, COM SEGURANÇA, CONFORTO E RAPIDEZ, LIGAM AS BELAS CAPITAIS

BELO HORIZONTE
SAO PAULO — RIO

Carros de aço inoxidável, com amortecedores hidráulicos • Confortáveis carros-restaurantes • Cabines moderníssimas, com ar condicionado.



PREÇOS DE PASSAGENS E HORÁRIOS:

VERA CRUZ		SANTA CRUZ	
IDA E VOLTA	CR\$ 405,00	IDA E VOLTA	CR\$ 356,00
IDA	CR\$ 226,00	IDA	CR\$ 193,00
BELO HORIZONTE		SAO PAULO	
SAÍDA: 19,50	CHEGADA: 11,00	SAÍDA: 22,40	CHEGADA: 8,25
RIO DE JANEIRO		RIO DE JANEIRO	
SAÍDA: 20,10	CHEGADA: 10,15	SAÍDA: 22,30	CHEGADA: 8,20



PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO LOTERIAS

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua Marechal Floriano, 2128 — Tel. 312
— NOVA IGUAÇU — Travessa São Mateus,
58 — Nilópolis — Estado do Rio

B. C. Viemos do nada

O BCVN ao encerrar uma vez mais as suas festividades carnavalescas, vem a público externar o seu agradecimento a quantos colaboraram para o seu brilhantismo no carnaval.

Estende esses agradecimentos aos Srs. Dr. Athayde Pimenta de Moraes, por especial obsequio prestado à direção do ESPORTE CLUBE IGUAÇU, da ASSOC. ATLÉTICA FILHOS DE IGUAÇU e do GRÊMIO RECREATIVO e TEATRAL DE NILÓPOLIS, pelas recepções ao Bloco em seus salões, e, finalmente, ao Presidente de Honra do BSVN, sr. Carlos Marques Rollo, a quem inegavelmente, devemos o empenho e incentivo tão necessário para o carnaval de uma cidade onde, infelizmente, nem todos compreendem que um Bloco, com a grandiosidade com que o BCVN organizado somente com a arrecadação de numerário dos associados, mas, sim, que depende, em boa escala, do auxílio alheio.

Lamentando que esse auxílio venha sendo, a cada ano que passa, cada vez mais reduzidos, vemos o carnaval de rua que diga-se de passagem, varia de animação na razão direta da quantidade de blocos existentes, reduzir-se à apresentação de um único bloco carnavalesco quando ainda no ano passado houve em número de quatro.

Reiterando o nosso reconhecimento aos que nos auxiliaram a brilhar uma vez mais, a espinhosa estrada que conduz aos aplausos do público, tão ge-

neroso para conosco, é que nos firmamos.

B. C. Viemos do Nada
A. DIRETORIA

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem devotado o sangue de três gerações. Empregado com êxito nas:

Feridas
Eczemas
Úlceras
Manchas
Dartros
Espinhas
Reumatismo
Escrfulas
sífilíticas

SEMPRE O MESMO...

SEMPRE O MELHOR...

ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

O 33º Aniversário de "Friburgo-Jornal"

O conceituado e simpático "Friburgo-Jornal", sob a competente direção de Juvenal Marques Filho, acaba de completar 33 anos de bons serviços a Nova Friburgo e ao Estado.

Jornal honesto e bem orientado, paladino das boas causas, "Friburgo-Jornal" é um dos órgãos de que se orgulha a imprensa interiorana da Velha Província. Aos ilustres confrades, as felicitações de TRIBUNA IGUAÇUANA.

Tupinambá

«Para bem o servir»

PREÇO TUPYNAMBÁ — VARIEDADE — TUPYNAMBÁ — QUALIDADE — TUPYNAMBÁ
AGRADECE A SUA PREFERÊNCIA — RUA MENDONÇA LIMA, 236 — 238
NOVA IGUAÇU